

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Em seu caderno de provas, caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

-- PROVAS OBJETIVAS --

-- CONHECIMENTOS BÁSICOS --

Antropólogo, sociólogo, educador, escritor e político brasileiro, a personalidade multifacetada de Darcy Ribeiro torna longa a lista de “fazimentos”, como ele próprio gostava de chamar suas realizações. Graduou-se em ciências sociais, em 1946, na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP). Suas primeiras experiências profissionais foram no Serviço de Proteção aos Índios (SPI). Em 1956, Darcy organizou e passou a dirigir o Museu do Índio, sediado no Rio de Janeiro. Em 1957, conheceu Anísio Teixeira e passou a ter contato com o universo da educação. Foi coordenador do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, vinculado ao INEP. “Juscelino Kubitschek pediu a Anísio para criar o sistema educacional do Distrito Federal e implementar uma universidade em Brasília”, destaca Murilo Camargo, lembrando que o projeto iniciado em 1962 foi interrompido em 1964, com a ascensão do regime militar, e passou por muitas mudanças de configuração, sobretudo com a reforma universitária de 1968. Com o regime militar, o educador foi exilado para o Uruguai. Em Montevidéu, ajudou na reorganização da Universidade da República do Uruguai e de instituições públicas do continente americano, além da Universidade de Argel, na Argélia. De volta ao Brasil, em 1976, passou a se dedicar à educação pública. Vice-governador de Leonel Brizola, no governo do Rio de Janeiro, implantou os Centros Integrados de Ensino Público (CIEP), projeto pedagógico inspirado nas concepções de Anísio Teixeira e que garantia assistência em tempo integral aos estudantes, com atividades recreativas e culturais para além do ensino formal. Ao longo da vida, o antropólogo escreveu obras sobre etnologia, antropologia, educação, além de romances. Em 1992, Darcy Ribeiro foi eleito para a cadeira n.º 11 da Academia Brasileira de Letras, que ocupou até sua morte, em fevereiro de 1997.

Carolina Pires. Pioneiros.
In: Revista de Jornalismo Científico e Cultural da Universidade de Brasília,
n.º 23, jul.–dez./2019 (com adaptações).

Com referência às ideias, aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens a seguir.

- 1 O texto pode ser enquadrado no gênero textual biografia, uma vez que apresenta fatos particulares de várias fases da vida de Darcy Ribeiro.
- 2 O emprego do vocábulo “multifacetada”, no primeiro período do texto, permite concluir que a Darcy Ribeiro se atribui um rol de características variadas relacionadas às atividades por ele desenvolvidas.
- 3 No primeiro período do texto, o emprego das aspas em ‘fazimentos’ se justifica por marcar que tal vocábulo é um neologismo, empregado em um contexto coloquial.
- 4 No período “Com o regime militar, o educador foi exilado para o Uruguai.”, seriam mantidos os sentidos do texto se a locução “foi exilado” fosse substituída por **exilou-se**.
- 5 No trecho ‘Juscelino Kubitschek pediu a Anísio para criar o sistema educacional do Distrito Federal’ (sétimo período), o verbo **pedir**, empregado na forma ‘pediu’, poderia ser flexionado no presente do indicativo — **pede** —, sem prejuízo das informações veiculadas no texto.

Em 1978, recebi o título de doutor *honoris causa* da Sorbonne. Dei, então, um testemunho pessoal, aproveitando a oportunidade única de autoapreciação que a velha Universidade me abria. Sendo quem sou, jamais a perderia.

“Senhoras e senhores:

Obrigado. Muito obrigado pelo honroso título que me conferem. Eu me pergunto se o mereci. Talvez sim, não, certamente, por qualquer feito, ou qualidade minha. Sim, como consolidação de meus muitos fracassos.

Fracassei como antropólogo no propósito mais generoso que me propus: salvar os índios do Brasil. Sim, simplesmente salvá-los. Isto foi o que quis. Isto é o que tento há trinta anos. Sem êxito.

Fracassei também na minha principal meta como Ministro da Educação: a de pôr em marcha um programa educacional que permitisse escolarizar todas as crianças brasileiras. Elas não foram escolarizadas. Menos da metade das nossas crianças completam quatro séries de estudos primários.

Fracassei, por igual, nos dois objetivos maiores que me propus como político e como homem do governo: o de realizar a reforma agrária e de pôr sob o controle do Estado o capital estrangeiro de caráter mais aventureiro e voraz.

Outro fracasso meu, nosso, que me dói especialmente rememorar neste augusto recinto da Sorbonne foi o de reitor da Universidade de Brasília. Tentamos lá, com o melhor da intelectualidade brasileira, e tentamos em vão, dar à nova capital do Brasil a universidade necessária ao desenvolvimento nacional autônomo. Ousamos ali — e esta foi a maior façanha da minha geração — repensar radicalmente a universidade, como instituição central da civilização, com o objetivo de refazê-la desde as bases. Refazê-la para que, em vez de ser universidade-fruto, reflexo do desenvolvimento social e cultural prévio da sociedade que mantém, fosse uma universidade-semente, destinada a cumprir a função inversa, de promover o desenvolvimento.

Nosso propósito era plantar na cidade-capital a sede da consciência crítica brasileira que para lá convocasse todo o saber humano e todo *élan* revolucionário, para a única missão que realmente importa ao intelectual dos povos que fracassaram na história: a de expressar suas potencialidades por uma civilização própria.

O que pedíamos à Universidade de Brasília é que se organizasse para atuar como um acelerador da história, que nos ajudasse a superar o círculo vicioso do subdesenvolvimento, o qual, quanto mais progride, mais gera dependência e subdesenvolvimento.

Desses fracassos da minha vida inteira, que são os únicos orgulhos que eu tenho dela, eu me sinto compensado pelo título que a Universidade de Paris VII me confere aqui, agora. Compensado e estimulado a retomar minha luta contra o genocídio e o etnocídio das populações indígenas; e contra todos que querem manter o povo brasileiro atado ao atraso e à dependência.

Obrigado. Muito obrigado.”

A respeito das ideias, dos aspectos linguísticos e da classificação tipológica do texto anterior, julgue os itens seguintes.

- 6 No texto, Darcy Ribeiro recorre a um raciocínio que, embora seja bem fundamentado e coerente, pauta-se em um recurso fundado por contradições, uma vez que ele utiliza o vocábulo **fracasso** em alusão ao que se poderia considerar uma carreira de sucesso.
- 7 É correto afirmar que as declarações de Darcy Ribeiro em seu discurso são abalizadas, dada sua reputação baseada no saber e na experiência, o que torna supérflua a prova dos fatos mencionados.
- 8 Infere-se do trecho “Sendo quem sou” (último período do primeiro parágrafo) que o autor está valorizando, com fins políticos, o legado intelectual que o transformou na pessoa agraciada com um título de doutor *honoris causa* da Sorbonne.
- 9 O ideal de Darcy Ribeiro para a Universidade de Brasília era o de que ela promovesse a autonomia e, conseqüentemente, o desenvolvimento social orientado para a emancipação de um povo cujas potencialidades foram limitadas por outrem, o que, conforme se infere da fala do autor, é um dos legados do projeto colonizador.
- 10 Com a junção dos vocábulos **fruto** e **semente** à palavra **universidade**, em ‘universidade-fruto’ e ‘universidade-semente’, no sétimo parágrafo do texto, o autor constrói um sentido que fortalece a sua ideia de que a universidade-semente, meio para fomentar desenvolvimento autônomo, deve suplantar a universidade-fruto, produto previsível de um sistema que é, em si, limitante.
- 11 Sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical do texto, o trecho ‘Talvez sim, não, certamente, por qualquer feito, ou qualidade minha. Sim, como consolidação de meus muitos fracassos’ (terceiro parágrafo) poderia ser reescrito da seguinte forma: **Decerto não, por nenhum feito ou qualidade minha, mas, talvez sim, como consolidação dos meus tantos fracassos.**
- 12 Seriam mantidos o sentido e a correção gramatical do texto se, no trecho ‘e contra todos que querem manter o povo brasileiro atado ao atraso e à dependência’ (penúltimo parágrafo), as formas ‘ao’ e ‘à’ fossem substituídas por **a**, da seguinte forma: **e contra todos que querem manter o povo brasileiro atado a atraso e dependência.**
- 13 O emprego do acento diferencial no vocábulo ‘pôr’, no quinto e no sexto parágrafos, é obrigatório.
- 14 O termo ‘lá’ (segundo período do sétimo parágrafo) refere-se a Brasília, a nova capital do Brasil.
- 15 No sétimo parágrafo, a forma pronominal ‘esta’, no terceiro período, retoma a ideia expressa no período imediatamente anterior.

Com base nas Normas para Padronização de Documentos da Universidade de Brasília, julgue os itens a seguir, acerca de aspectos gerais da redação oficial.

- 16 Nos despachos, que dispõem de formulários específicos, os textos devem ser claros e objetivos e, como a identificação do signatário deve ser legível, prevê-se a possibilidade de uso de carimbo.
- 17 A forma de tratamento adequada para comunicações destinadas a vice-reitor, assessor, decano, pró-reitor, diretor e demais dirigentes é Senhor.
- 18 Em ofício emitido por reitor da Universidade de Brasília, devem constar do rodapé, entre outros dados, o endereço da reitoria, telefones, *e-mail* e *home page* da universidade.

- 19 O documento carta dirige-se a pessoas que pertençam à comunidade universitária interna, para tratar de assuntos institucionais.
- 20 O fecho a ser utilizado nas correspondências internas encaminhadas ao reitor, autoridade de maior nível hierárquico no âmbito da Universidade de Brasília, é respeitosamente.

Em cada um dos itens que se seguem, é apresentada uma situação hipotética seguida de uma assertiva a ser julgada com base no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

- 21 Pedro, de 65 anos de idade, e Jacira, de 55 anos de idade, eram casados e se envolveram em um grave acidente de trânsito. Jacira faleceu no local do acidente. Pedro, depois de várias horas sedado, despertou e indagou o enfermeiro, servidor público federal, a respeito de Jacira, mas este se negou a repassar-lhe informações, tendo-se limitado apenas a dizer que não tinha autorização para falar sobre o assunto. Em seguida, Pedro solicitou informações ao médico, também servidor público federal, que, por sua vez, disse para ele não se preocupar, pois Jacira estaria bem. A equipe médica decidiu não dizer a verdade a Pedro, em razão do seu comprometimento de saúde e de sua idade. Nessa situação, a conduta tanto do enfermeiro quanto do médico, ambos servidores públicos federais, contraria o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, visto que Pedro tinha direito de saber a verdade.
- 22 José, servidor público, considerando o baixo nível de escolaridade de Carlos, cidadão, o auxiliou redigindo requerimento que postulava certo benefício no órgão público onde José trabalhava. Além disso, valendo-se do relacionamento que tinha com o responsável por decidir a respeito do requerimento, José cuidou para que o benefício postulado fosse reconhecido e deferido o mais breve possível. Grato pela presteza do servidor público, Carlos o presenteou com uma cesta de legumes cultivados em sua propriedade, o que foi prontamente aceito por José, para não ofender Carlos. Nessa situação, a conduta de José observou a moralidade administrativa, uma vez que a finalidade do serviço público deve ser o bem comum.
- 23 Marcos, servidor público do alto escalão do Poder Executivo federal, é superior hierárquico de Ary, também servidor público. Embora Marcos goze de excelente prestígio entre os colegas do trabalho, por diversas vezes Ary o flagrou usando sua função para obter favores pessoais. Às vezes, Marcos pede a Ary que faça ligações cobrando favores ou os receba em nome de Marcos, quando este não se encontrar no setor. Nessa situação, a postura de Marcos de usar sua função para obter favores pessoais caracteriza imprudência no desempenho da função pública, o que, apesar disso, pode ser compensado por Marcos ser um servidor cortês, de boa vontade, razão que leva Ary a não se envolver nisso, cabendo-lhe apenas obedecer às ordens de Marcos, uma vez que este é seu superior hierárquico.
- 24 Teresa, servidora pública civil do Poder Executivo federal, estava passando por sérias dificuldades financeiras. Incentivada por colegas de trabalho, ela resolveu vender, no seu local de trabalho, uma rifa para sorteio de uma cesta de produtos de beleza, tendo em vista que outros colegas de trabalho também vendiam produtos como cosméticos, perfumes, joias, nunca tendo sido advertidos. Nessa situação, a conduta de Teresa e dos outros colegas de trabalho é ética, porque apresenta finalidade estranha ao interesse público.

Em cada um dos itens subsequentes, é apresentada uma situação hipotética seguida de uma assertiva a ser julgada, acerca dos atos de improbidade administrativa.

- 25** Paulo, servidor público que exerce função de chefia em órgão do alto escalão do Poder Executivo federal, organizou um evento aberto ao público nas dependências da sede do referido órgão. O evento atraiu mais público que o estimado pela organização e, dada a falta de planejamento para conter a entrada dos interessados, houve tumulto e muitas aglomerações. A situação fugiu do controle da vigilância, que não foi suficiente para impedir a entrada das pessoas. Ao final do evento, apurou-se a dilapidação de alguns bens e obras de arte do órgão, que ficaram seriamente danificados. Nessa situação, apurados os danos causados ao patrimônio público, Paulo poderá responder por ato de improbidade, por ter dado causa à lesão ao erário.
- 26** Judi, servidora pública, pediu ao motorista do setor onde ela trabalha que buscasse, no horário do almoço e no carro oficial do órgão, seu animal de estimação no *pet shop* e o deixasse na casa dela, pois estava em reunião e, por essa razão, não poderia buscá-lo. Tal ação foi autorizada por Fidelis, superior hierárquico de Judi, e executada pelo motorista. Nessa situação, Judi não poderá responder pela prática de ato de improbidade administrativa, já que teve autorização de Fidelis, de modo que apenas ele poderá receber as sanções previstas para a prática de ato de improbidade.

Em cada um dos itens a seguir, é apresentada uma situação hipotética seguida de uma assertiva a ser julgada, acerca das regras do processo administrativo no âmbito da administração pública federal.

- 27** Juarez, inscrito em concurso público de provas e títulos, falsificou diplomas de pós-graduação e os apresentou como títulos a fim de se classificar dentro do número de vagas previsto no edital de abertura do certame. Um ano depois de sua posse no cargo público objeto do concurso, a fraude foi descoberta pela administração pública. Respeitado o devido processo legal, sua nomeação e posse foram consideradas nulas por conter vício insanável e, conseqüentemente, Juarez foi exonerado. Dias antes de sua exoneração, Juarez emitiu certidões negativas de tributos para Cleber, mesmo não sendo essa sua atribuição, porque o responsável por tais emissões no órgão encontrava-se afastado para tratamento médico. Nessa situação, Cleber deverá solicitar a emissão de novas certidões válidas, em razão de os atos praticados por Juarez serem nulos e sua exoneração operar efeitos retroativos, o que desfaz as relações resultantes de tais atos.
- 28** Antônio, viúvo e pensionista há mais de dez anos, foi surpreendido ao receber uma correspondência do órgão em que sua finada esposa trabalhava, informando-lhe que, após sindicância administrativa, apurou-se que ele recebia, desde o óbito da esposa, um adicional à pensão por morte a que não fazia jus. O órgão público, além de excluir o benefício de seu contracheque, ainda requereu a devolução aos cofres públicos do valor pago, tido por indevido, com a devida correção monetária, alegando que a administração deve anular seus próprios atos quando eivados de vício de legalidade e que pode revogá-los por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos. Antônio, usando seu direito de resposta, alegou decadência do ato administrativo relativo à pensão por morte e requereu a anulação do ato administrativo e o restabelecimento da pensão no valor anterior à revisão, acrescido dos consectários legais. Nessa situação, o pedido de Antônio deverá ser deferido, pois se trata de hipótese de convalidação por decurso de prazo, decorrente de omissão da administração.

Frida foi aprovada em concurso público para o cargo de técnico-administrativo em educação da Universidade de Brasília, cujo requisito é o certificado de conclusão do ensino médio. Porém, quando tomou posse, já havia obtido diploma de nível superior em administração, compatível com o cargo ocupado. Em exercício do cargo, cursou e concluiu com mérito mestrado em área de conhecimento com relação indireta com o ambiente organizacional de sua atuação. Frida é servidora efetiva há menos de cinco anos e sempre obteve nota máxima nas avaliações de desempenho.

A partir dessa situação hipotética, julgue os próximos itens, considerando as regras do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, do Estatuto e do Regimento Geral da Universidade de Brasília.

- 29** Por possuir diploma e titulação que excedem a exigência de escolaridade mínima para ingresso no cargo do qual é titular, Frida faz jus aos percentuais de incentivo à qualificação acumulados sobre o padrão de seu vencimento.
- 30** Frida possui condições de votar para chefe ou subchefe do departamento onde é efetiva, mas, se fosse candidata a tais funções, ainda necessitaria de requisitos adicionais para ser votada.
- 31** Frida faz jus a progressão por mérito profissional, por ter atingido o tempo de exercício necessário e bom desempenho em suas avaliações. Porém, para fins de progressão por capacitação profissional, deve ser desconsiderado o mestrado, por ser em área de conhecimento com relação indireta com o ambiente organizacional de sua atuação, sendo válida apenas a diplomação em nível superior em administração.
- 32** Frida, caso queira e seja eleita por seus pares, poderá integrar o Conselho Universitário, mas não o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No que diz respeito à classificação e aos princípios fundamentais da Constituição Federal de 1988 (CF), julgue os itens a seguir.

- 33** O ordenamento jurídico brasileiro deve atuar em harmonia com o princípio da dignidade da pessoa humana, que é um dos fundamentos da República, devendo também a aplicação e a execução das leis ser regidas por esse princípio pragmático.
- 34** As políticas sociais visam reduzir as desigualdades sociais e alcançar a isonomia entre os componentes da federação e entre as pessoas. Essa isonomia relaciona-se a dois objetivos fundamentais da CF: o de reduzir as desigualdades sociais; e a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade ou quaisquer outras formas de discriminação.
- 35** O pluralismo político, um dos fundamentos da República, outorga aos cidadãos liberdade de convicção filosófica e política, protegendo-os contra o autoritarismo de qualquer grupo que tente se valer da posição dominante para reprimir aqueles que dele discordarem.
- 36** Quanto ao conteúdo, a CF é classificada como formal; porém, as diferenças entre o conceito de constituição formal e o de constituição material são meramente acadêmicas, não havendo diferenças na prática do direito.

Julgue os itens seguintes, no que se refere aos direitos e garantias fundamentais assegurados na CF.

- 37** O direito de resposta, o direito de propriedade, o sigilo de correspondência bem como o direito à honra e à imagem são exemplos de direitos fundamentais que têm como titulares as pessoas físicas, não se estendendo às pessoas jurídicas.
- 38** Por força constitucional, os direitos fundamentais gozam de prioridade absoluta sobre qualquer interesse coletivo, visto que o Estado existe para proteger direitos naturais, como a vida, a liberdade e a propriedade.
- 39** As normas que definem os direitos e as garantias fundamentais possuem caráter preceptivo, e não meramente programático, uma vez que sua aplicabilidade é imediata.
- 40** A CF reconhece os direitos fundamentais aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país, estando afastados da titularidade desses direitos os estrangeiros não residentes no país, mas que nele se encontrem.

Em cada um dos itens que se seguem, é apresentada uma situação hipotética acerca das disposições gerais dos servidores públicos, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 41** Jonathan, servidor público que se encontra cumprindo estágio probatório, discutiu no local de trabalho com o colega Aquiles, servidor público em exercício há mais de vinte anos, o que resultou em ofensa física recíproca. Nessa situação, Aquiles não pode ser exonerado sem as formalidades legais, garantia que não protege Jonathan, que pode ser exonerado por razões de conveniência e oportunidade da administração pública.
- 42** Joana, servidora pública e diretora de escola da rede pública, e Pedro, tenente da polícia militar, desenvolveram um programa de combate às drogas nas escolas e na comunidade onde exercem suas funções. Joana e Pedro foram condecorados com medalha de honra pelo governador, que, em solenidade, referiu-se à servidora e ao militar como agentes públicos. Nesse caso, está correta a afirmação do governador a respeito de Joana e Pedro serem agentes públicos.
- 43** Ana, servidora pública, exerce o cargo de professora em uma universidade federal e, também, a função de pesquisadora no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ); portanto, trabalha em cargo e função acumuláveis pela regra constitucional e é remunerada devidamente. Nessa situação, Ana pode receber de forma isolada os limites remuneratórios do cargo e da função acumulados, afastando-se a observância do teto remuneratório quanto ao somatório dos ganhos recebidos.
- 44** João, funcionário da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) em exercício há mais de dez anos, foi eleito vereador no município onde reside e assumirá o cargo. Nessa situação, caso haja compatibilidade de horários, João poderá receber as duas remunerações: a de vereador, cargo eletivo, e a de empregado da ECT.

O primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, em uma mensagem pública, divulgada na página oficial do grupo dos sete países mais industrializados do mundo — o G7 —, afirmou que “o ano da presidência do G7 também servirá como uma oportunidade valiosa para a próxima geração de jovens e crianças atentar para questões globais e agir. Ofereceremos várias oportunidades para aprofundar os intercâmbios, aprender juntos e vivenciar a cúpula para aqueles que estarão à frente do Japão e do mundo de amanhã”. A última reunião do G7 ocorreu recentemente em Hiroshima no Japão.

Internet: <www.g1.globo.com> (com adaptações).

Considerando as informações precedentes sobre o G7, a última reunião do grupo e os múltiplos aspectos a ela relacionados, julgue os itens a seguir.

- 45** O Brasil destacou-se na última reunião do G7 como um dos países-membros que defende a cooperação entre esses países para o enfrentamento das múltiplas crises socioeconômicas contemporâneas.
- 46** Na referida reunião do G7, o presidente do Brasil defendeu a inclusão de novos membros permanentes no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas.
- 47** Os líderes do G7 prometeram a Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia que participou da reunião mencionada, intensificar sanções econômicas impostas à Rússia.
- 48** Embora os líderes dos países-membros do G7 tenham afirmado que estão preparados para construir relações estáveis com Pequim, eles asseguraram que estão buscando alternativas para reduzir a dependência comercial em relação a China.
- 49** Devido ao fato de ter equiparado os danos causados à cidade ucraniana de Bakhmut, após um dos ataques russos, à destruição causada pela bomba atômica jogada na cidade japonesa de Hiroshima durante a Segunda Guerra mundial, o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky foi duramente criticado pelo G7 e pela imprensa internacional.
- 50** Um dos fatos mais importantes da reunião do G7 foi o encontro bilateral entre os presidentes do Brasil e da Ucrânia.

Espaço livre

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

Marcos está concluindo o último semestre de um curso universitário e buscou assistência psicológica referindo estar muito ansioso, depressivo e com dificuldade para dormir. Ele também informou que havia tentado estuprar uma colega de curso, quando estava embriagado durante uma festa, e que teme que ela o denuncie às vésperas da formatura. Após duas sessões de 50 minutos, ainda em processo avaliativo e sem diagnóstico fechado, Marcos disse ao psicólogo que, devido às suas condições psicológicas, havia entrado com um pedido de dispensa ou adiamento das avaliações finais na universidade e solicitou a ele que emitisse um laudo ou relatório sobre suas condições atuais, para juntar ao pedido feito à instituição.

A partir dessa situação hipotética, julgue os seguintes itens.

- 51** As informações referidas por Marcos são suficientes para a emissão de um relatório psicológico.
- 52** De acordo com as normas estabelecidas pelo Código de Ética Profissional do Psicólogo, a tentativa de estupro relatada por Marcos deve constar em qualquer documento psicológico que o profissional emitir nesse caso.
- 53** As informações referidas por Marcos são suficientes para a emissão de um laudo psicológico.
- 54** Antes de iniciar o processo terapêutico, o psicólogo necessariamente deve avaliar os possíveis níveis de ansiedade e depressão referidos pelo paciente, utilizando instrumentos padronizados.
- 55** O uso da técnica de relaxamento muscular progressivo de Jacobson é adequado para o paciente em questão.

Com relação ao processo de avaliação psicológica e psicodiagnóstico feito pelo psicólogo, julgue os itens a seguir.

- 56** O psicodiagnóstico tem diferentes objetivos, entre os quais a prevenção e o prognóstico.
- 57** O uso qualitativo das escalas Wechsler de inteligência é adequado para avaliação de senescência e demência entre idosos.
- 58** A identificação do problema inclui sinais, que são observações pessoais feitas pelo paciente, e também sintomas, que são descritos pelo psicólogo.
- 59** A avaliação cognitiva do idoso, independentemente do objetivo, deve inicialmente estimar e promover a sua motivação e o seu interesse em participar desse processo.
- 60** Na população idosa, o diagnóstico diferencial entre senescência e demência no estágio inicial é claro, devido às características específicas dessas duas condições.

Pedro, de 82 anos de idade, está hospitalizado em estado grave, progressivo, com prognóstico reservado. Ele sempre defendeu o direito à eutanásia e sua legalização e, agora, consciente e informado de que não há possibilidade de cura para suas condições clínicas, informou à sua família, aos médicos e ao psicólogo que o assistem que não quer receber nenhum tipo de procedimento ou uso de equipamento para prorrogação da vida.

Com relação à conduta do psicólogo nesse caso hipotético, julgue os próximos itens.

- 61** Em caso de pesquisa científica para testar os possíveis benefícios de uma medicação sem malefícios reconhecidos, seria apropriado que o psicólogo tentasse convencer Pedro a participar do estudo, mesmo após recusa inicial, pois pode haver ganho.
- 62** Compete ao psicólogo utilizar técnicas de convencimento ativo que favoreçam a aceitação do paciente a equipamentos de prorrogação da vida, pois, em algum momento, pode ser desenvolvido um procedimento curativo.
- 63** Em equipes interdisciplinares, o psicólogo deve evitar o assunto com os demais profissionais, pois o desejo de não prorrogação da vida, mesmo conhecido por todos, deve ser tratado junto à equipe pelo próprio paciente, sem interpretação de terceiros.
- 64** Caso Pedro estivesse inconsciente e não tivesse informado à família o seu desejo de não receber procedimentos para prorrogação da vida, seria adequado que o psicólogo, sem emitir a própria opinião, oferecesse suporte aos familiares na tomada dessa decisão.

Julgue os seguintes itens, acerca da avaliação e condução da psicoterapia cognitivo-comportamental para pessoas idosas.

- 65** Durante atendimento de idoso portador de doença crônica avançada, o psicólogo deve evitar falar sobre a morte, para favorecer que o paciente tenha um final de vida focado em assuntos descontraídos e agradáveis, chegando a uma morte digna.
- 66** A experiência de dor no idoso com demência é fácil de ser percebida pelo observador atento, porque a queixa costuma ser específica e diferenciada.
- 67** A depressão em pacientes idosos é comum, mas pode ser confundida ou descartada em função de outras condições, como, por exemplo, resposta de luto por perda de cônjuge, mudança do *status* de provedor para o de dependente, e isolamento social.
- 68** A avaliação do idoso no processo terapêutico requer a inclusão da sua história de saúde física, como existência de doenças crônicas e agudas, passadas e atuais, tipo de medicação em uso, tratamentos em curso e história de relações familiares.
- 69** A psicoterapia grupal é adequada para idosos e inclui procedimentos para mudanças de comportamento conforme as demandas presentes nos diferentes momentos do processo terapêutico.
- 70** O idoso costuma queixar-se menos de dor que as pessoas mais jovens porque desenvolve maior resistência ao estímulo álgico ao longo do envelhecimento.

Com base nos princípios da teoria cognitivo-comportamental, julgue os itens subsequentes.

- 71** As crenças nucleares se desenvolvem gradualmente a partir da infância, conforme as experiências vivenciadas, e se tornam verdades assumidas que fundamentam o entendimento do sujeito acerca de tudo que o cerca.
- 72** Entre as principais cognições a serem avaliadas no início do processo terapêutico da disfunção familiar e conjugal estão a percepção seletiva de fatos e as atribuições de causalidade sobre os fatos ocorridos.
- 73** A reestruturação cognitiva permite ao paciente desconsiderar crenças negativas sobre si mesmo a partir de evidências positivas.
- 74** Um dos principais objetivos do processo terapêutico é a promoção do pensamento dicotômico como recurso para eliminar distorções cognitivas.

Considerando as teorias da dor, julgue os próximos itens.

- 75** A dor é um fenômeno biopsicossocial de complexidade e natureza multidimensionais.
- 76** A dor experimental envolve um sofrimento significativo, sendo marcada pelo envolvimento psicológico do sujeito em análise.
- 77** A dimensão sensorial da dor é insuscetível a variáveis cognitivas ou motivacionais.
- 78** O componente afetivo da dor pode ser influenciado pela intensidade da sensação da dor.
- 79** Resposta galvânica da pele, sudorese e aceleração dos batimentos cardíacos são indicadores psicofísicos da sensação da dor.

Com relação a psicopatologia, teoria e manejo da dor e atuação profissional do psicólogo, julgue os itens a seguir.

- 80** Quadros psicopatológicos podem interferir na percepção e no enfrentamento da dor.
- 81** Disforia e depressão são quadros que podem estar associados na dor crônica.
- 82** Em se tratando de expressão subjetiva da dor, entrevistas semiestruturadas não são recomendadas para sua avaliação.

Espaço livre

Caso clínico 5A2-I

Maria procurou o serviço público de saúde de sua região por estar preocupada com seu filho Josué, de 4 anos de idade. De acordo com o relato materno, ele sempre foi "uma criança difícil": "No início, pensei que ele era mais caladão e quieto. Eu tinha que me lembrar de que tinha um bebê em casa. Para chamar a atenção dele, só com um objeto em movimento, a roda de um carrinho ou algo que girasse. Nunca gostou de brinquedo com som. Aliás, desde bebê, parece se incomodar muito com barulho. Hoje tenho certeza de que ele não gosta: qualquer som mais alto, ele coloca logo as mãos na orelha. Até seu jeito de brincar é diferente. Lembro de comprar um monte de brinquedo pra ele e ele nunca parecer se interessar. Gostava mesmo era de pedaços de coisas que encontrava pela casa: tampas, rodas soltas de carrinho, pedaços de barbante, lascas de parede. Eu ficava muito incomodada, porque parecia que ele não se interessava por mim ou por qualquer brincadeira que eu fizesse com ele. Nem quando tinha outras crianças ele gostava de brincar junto. Me dei conta de que algo poderia estar errado quando o filho de minha irmã nasceu, há um ano. Demorei pra procurar ajuda porque não quero acreditar que tenha algo errado com meu filho. Como somos só nós dois, tenho medo de não suportar a dor de saber que meu filho tem algum problema" (*sic*).

A respeito do caso clínico 5A2-I, julgue os itens subsequentes, com base nas contribuições da psicopatologia, no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) e na Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

- 83** Josué apresenta estereotípias motoras e ausência de atenção conjunta.
- 84** Ausência de postura antecipatória é comum em quadros como o de Josué.
- 85** De acordo com as contribuições psicanalíticas, Josué apresenta uma neurose grave.
- 86** Josué apresenta transtorno de comunicação social pragmática.
- 87** Quadros como o de Josué podem apresentar catatonia comórbida.

Ainda considerando o caso clínico 5A2-I, julgue os próximos itens, à luz das contribuições da psicopatologia, do DSM-5, da CID-10, dos princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS) e das ações básicas em saúde.

- 88** Autolesão e comportamentos disruptivos e desafiadores estão ausentes em quadros como o de Josué.
- 89** Em se tratando de diretrizes para o cuidado, a integralidade assume duas dimensões: o reconhecimento de Josué como um sujeito integral; e a organização de rede de cuidados que responda integralmente à diversidade das demandas de Josué e sua mãe.
- 90** No caso de Josué, a articulação em rede deve excluir associações e cooperativas, centralizando, em si, os cuidados e as intervenções.
- 91** Josué pode ser beneficiado com um atendimento articulado, que envolva profissionais e equipe técnica de referência, trabalho em rede e pluralidade de abordagens, a fim de que se possa atender às demandas inerentes ao seu caso.
- 92** No caso de Josué, a construção de um projeto terapêutico singular deve envolver ações de orientação à mãe quanto à direção do tratamento.

Ainda considerando o caso clínico 5A2-I, as contribuições da psicopatologia, os princípios norteadores do SUS, a rede de atenção psicossocial, as ações básicas em saúde e a atuação profissional do psicólogo, julgue os itens subsecutivos.

- 93** Uma das técnicas que o psicólogo poderá utilizar no caso de Josué é a redução de comportamentos não adaptativos.
- 94** A avaliação do quadro de Josué, possível prevenção de agravos e ofertas à reabilitação devem ser oferecidas pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), enquanto porta de entrada do SUS.
- 95** Não cabe ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) a oferta de ações de apoio matricial para as equipes de saúde da família (ESF).
- 96** A promoção de ações de fortalecimento do protagonismo da família, assim como a garantia de acesso aos direitos, constitui estratégia de reabilitação psicossocial no caso de Josué.
- 97** No caso de Josué, o psicólogo pode auxiliar a criança a desenvolver a autonomia e a ampliar seu repertório comunicativo, favorecendo a socialização e o acesso à aprendizagem.

Os atendimentos a pessoas com hábito de se ferir e com ideação suicida constituem grande parte da demanda que os psicólogos recebem na atualidade. A sociedade brasileira tem visto com preocupação o aumento de casos de suicídio, bem como de automutilação. No que diz respeito à intervenção do psicólogo nesses problemas específicos, julgue os itens a seguir.

- 98** Os casos de automutilação relacionam-se diretamente a pensamentos de morte e ideação suicida.
- 99** A automutilação diz respeito a uma necessidade interna de manejo ou alívio da dor psíquica, ainda que transformando-a em dor física.
- 100** É evidente, sobretudo no contexto educacional, um efeito contágio da automutilação, no sentido de que indivíduos próximos àqueles que têm hábitos de se ferir tendem a adquirir esses mesmos hábitos.
- 101** A automutilação é mais frequente em adolescentes e adultos jovens que em indivíduos da terceira idade.
- 102** A ideação suicida entre adolescentes está associada, entre outros fatores, à falta de perspectivas de futuro e à baixa tolerância à frustração.

Com o aumento da expectativa de vida no Brasil e a mudança da visão cultural acerca do papel do idoso na sociedade, observa-se um incremento da violência contra os idosos no país. Em relação aos aspectos envolvidos na violência contra o idoso, julgue os itens subsequentes.

- 103** Na grande maioria dos casos, quem pratica a violência contra o idoso são pessoas da família ou muito próximas, como filhos, netos, cônjuges, genros.
- 104** A violência contra o idoso está raramente relacionada a questões financeiras, como posse de bens, recebimento de pensões, administração dos rendimentos.
- 105** Uma vez caracterizada a violência física contra o idoso, a pena se restringe ao pagamento de multa, o que eleva a reincidência nesse tipo de crime.
- 106** No Brasil, a violência física contra os idosos é mais comum que a violência psicológica contra esse público.
- 107** Perdas de pessoas queridas, limitações físicas relacionadas ao envelhecimento e maus-tratos, são fatores de risco para suicídio na terceira idade.
- 108** O psicólogo que intervém nas questões de violência contra o idoso deve se abster de tentar compreender a dinâmica da família, uma vez que seu papel deve ser apenas de escuta individual da vítima.

Uma das formas de intervenção do psicólogo na Universidade, tanto no aspecto clínico quanto escolar, é o trabalho com grupos. Sigmund Freud, a partir do conceito de ego, lançou luz sobre os fenômenos grupais. Assim, tendo por base a compreensão psicanalítica dos grupos, julgue os seguintes itens.

- 109** Um grupo é normalmente fechado à influência externa e possui intensa faculdade crítica.
- 110** Do ponto de vista da psicanálise, o mecanismo de identificação é essencial para a compreensão do processo de constituição dos grupos.
- 111** O grupo tem sentimento de onipotência: assim como as crianças pequenas, seus membros acreditam ser capazes de qualquer realização juntos.
- 112** Um dos resultados mais importantes da formação de um grupo é a exaltação da emoção produzida em cada componente.
- 113** O que torna o grupo detentor da norma para o indivíduo que a ele pertence é o fato de que o grupo substitui, momentaneamente, toda a sociedade humana.
- 114** O indivíduo não se encontra atado aos demais membros do grupo por laços emocionais, o que o torna totalmente livre dentro do grupo a que pertence.

São múltiplas as possibilidades de atuação do psicólogo na Universidade, e muitos também os desafios dessa prática. No que se refere à atuação clínica do psicólogo junto à comunidade discente em universidades, julgue os itens subsequentes.

- 115** Para que haja maior alcance em sua intervenção, o psicólogo deve focar não só na promoção da saúde mental, mas também em sua prevenção.
- 116** As dificuldades socioeconômicas representam importante fator de adoecimento, tanto físico quanto mental, na comunidade acadêmica, e o psicólogo não deve ficar alheio a essa realidade.
- 117** É importante que a atuação do psicólogo na universidade seja realizada, sempre que possível, junto a uma equipe multidisciplinar.
- 118** Os conflitos nas relações dos estudantes com seus pares, bem como com os docentes, dizem respeito à intervenção do psicólogo escolar, mas não da abordagem do psicólogo clínico na Universidade.
- 119** Na proposta de trabalho do psicólogo com grupos na universidade, é possível que os grupos operativos adquiram o caráter de grupo terapêutico para os participantes.
- 120** No trabalho em equipe multidisciplinar, o psicólogo não precisa manter o sigilo relativo à escuta, devendo compartilhar em equipe o que foi dito pelo estudante durante a sessão, para efeitos de encaminhamento do caso.